

1

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO**  
**CONSELHO GESTOR - BIÊNIO 2017/2018**  
**ATA CG Nº 03 – REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/02/2018**

---

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, com a presença do **Sr. Aldo Zonzini Filho**, presidente do Conselho Gestor, **Sr. Agenor Oliveira Carvalho** conselheiro representante do Poder Executivo, o **Sr. Fernando Alves de Christo** e a **Sra. Helen Rose dos Santos** ambos conselheiros titulares e representantes da Sociedade Civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, e o **Sr. Antônio Carlos Oliveira da Silva**, secretário executivo do Fundo Municipal de Cultura. Com a verificação do quórum necessário, reuniu-se o Conselho Gestor do Fundo Municipal da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, localizado em sua sede, sito à Av. Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP) para deliberar conforme a pauta: **1) Ata CG nº 01 – Reunião Extraordinária realizada em 17/01/2018; 2) Ata CG nº 02 – Reunião Extraordinária realizada em 01/02/2018; 3) Solicitações do Projeto: Da Xepa ao Banquete Final – Som e Cozinha Experimental; 4) Análise de prestação de contas do Projeto: a) Da Xepa ao Banquete Final – Som e Cozinha Experimental; b) MACSFX2017 5) Assuntos Gerais.** O Sr. Presidente inicia a reunião colocando para aprovação as Atas CG nº 01 da reunião realizada em 17/01/2018 e a Ata CG nº 02 da reunião realizada em 01/02/2018, onde, após leitura foi realizada a votação, sendo **aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. Após, o Sr. Antonio apresenta o próximo item da pauta, qual seja, a solicitação do Projeto Da Xepa ao Banquete Final – Som e Cozinha Experimental**, o qual solicita a alteração na planilha orçamentária, com a transferência do repasse de saldo remanescente, no valor de mil e cinquenta reais referente ao serviço de transporte de pessoas com deficiência que não foi utilizado, para ser utilizado no formato e acabamento do livro referente as receitas e o processo de criação do espetáculo, no qual valor originalmente destinado era de quatro mil, setecentos e cinquenta reais, no entanto com as mudanças o valor seria acrescido para cinco mil, setecentos e setenta e dois reais. O Sr. Agenor Oliveira questiona sobre qual seria o novo formato e o orçamento do mesmo, ao qual o Secretário informou que novo formato passaria a ser vinte por vinte centímetros, com quarenta e oito páginas e impressão de mil exemplares. O Sr. Agenor Oliveira pergunta se, na possibilidade do Conselho gestor não aprovar tal solicitação, qual seria o destino do dinheiro. O Sr. Antonio responde que o saldo restante do projeto retornaria ao Fundo Municipal de Cultura. O Presidente Sr. Aldo pergunta a todos presentes se estão de acordo em aprovar a solicitação. **Após votação, a solicitação foi aprovada por unanimidade. O Secretário passa ao próximo item da pauta, a prestação de contas do Projeto Da Xepa ao Banquete Final – Som e Cozinha Experimental**, e pergunta a todos se receberam e leram o relatório, ao qual os conselheiros respondem que sim. O Sr. Fernando pede a palavra e diz que teve a oportunidade de ver duas apresentações do projeto, e ressalta que foi muito bom para Fundação Cultural por conta da mídia que o projeto teve. O Sr. Antonio diz que a secretaria fez uma visita e verificou-se também no relatório uma diferença. O Secretário explica que no projeto original as arrecadações de alimentos seriam através de xepas, arrecadadas em feiras livres, contudo, no relatório, a proponente descreve que os alimentos foram coletados em duas fontes; *do Sítio Ecológico do Assentamento Nova Esperança e do Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade*. O Secretário ressalta que, segundo sua avaliação, houve uma mudança de contexto, porque antes a proponente arrecadava os alimentos direto da xepa e passou a coletar de outros lugares que fazem triagem ou sítio ecológico cujo último, na verdade, não é xepa, é uma parte da produção deles que, segundo o relatório, não é comercializado. O Presidente Sr. Aldo pergunta se a xepa ou as outras fontes de coleta haveria algum custo. O Sr. Antonio responde que não, que somente houve uma mudança de natureza do projeto e explica que cabem aos conselheiros e ao presidente pensar se essa mudança é importante e afeta o projeto ou é só um adendo. O presidente Sr. Aldo e o Conselheiro Agenor concordam que não veem problemas na questão, mas dizem que é uma observação pertinente. O Sr. Aldo diz em ser uma observação pertinente pois, o título do projeto é da xepa, fazendo referência e vinculação à “sobra” de feira, todavia, no contexto da realização do projeto não interferiu em nada. O Sr. Agenor diz que é uma questão relevante, mas que há questões artísticas mais pertinentes de discussão do que esta. O Sr Antonio explica que o

Sr. Agenor se refere ao parecer da Secretaria do FMC, que entre outras coisas aponta para o fato de que o espetáculo, justificável por conta da necessidade de preparar os alimentos, é feito em esquetes com duração total de duas a três horas e que, em sua experiência de gestor cultural, os esquetes acabam não tratando diretamente da questão do desperdício. O Sr. Fernando discorda e diz que gostou bastante, que o projeto trouxe à tona a questão do desperdício. O Sr. Agenor diz que é completamente plausível as discussões e dentro da função da Fundação e Conselho. O Sr. Fernando pergunta se, na mudança da forma de coleta de alimentos da xepa para outras fontes, era necessário reportar o conselho a essa mudança. O Sr. Antonio responde que seria interessante, pois houve uma mudança de contexto, mesmo sendo parte do processo da realização do projeto. O Sr. Agenor pergunta, baseado em qual informação que foi descoberto, que a coleta não foi realizada através da xepa. O Secretário responde que foi através do próprio relatório de atividades do projeto. O Sr. Agenor destaca que a questão não compromete o resultado final do projeto, mas faz parte do processo do projeto. O Sr. Antonio explica que o Projeto está alcançando os números previstos, alterados anteriormente, para um número inferior a proposta original. Os conselheiros Sr. Agenor e Sr. Fernando dizem que os números são relativos, principalmente em lugares públicos e por conta da longa duração da atividade. O Secretário ressalta que há uma espera por parte do público por conta do alimento que será servido. Com isto, o Sr. Agenor questiona ao Sr. Antonio e Sr. Fernando se a maioria do público estavam presentes pelo alimento ou pelo projeto, ao qual o Sr. Fernando diz que, na praça matriz, a maioria estava pelo projeto, já na praça Afonso Pena grande parte do público estava presente pelo alimento. O Sr. Agenor questiona se no relatório há uma análise dessas contradições da presença do público quanto ao projeto. O Sr. Antonio responde que não, e explica que há um certo receio por parte dos proponentes expor contradições do projeto no relatório, e vir a se tornar um item negativo para a análise dos projetos pelo Conselho. A Sra. Helen pede a palavra e diz que as contradições poderiam ser pensadas como um desafio para a execução dos projetos, e com isto os relatórios de atividades passariam a ser mais reais e mais ricos, no que o secretário concorda. **O Secretário questiona se poderia ser considerado aprovado o relatório de atividades, e após votação o relatório de acompanhamento do Projeto Xepa foi aprovado por unanimidade dos presentes.** O Sr. Fernando questiona se o parecer da secretaria é recebido pela proponente. O Sr. Antonio responde que não, que fica dentro do projeto, mas é acessível a proponente se fosse solicitado pela mesma ou indicado seu envio à proponente. **O Secretário passa ao próximo item da pauta, qual seja o relatório de conclusão do projeto MACSFX2017, que se compõe da prestação de contas e relatório de atividades final** e informe que não visitou o Projeto MAC SFX 2017. O Sr. Agenor diz que visitou as obras, e relata que achou bem estruturado, com bom atendimento, local e comunicação visual adequados. O Secretário diz que baseou-se, para elaboração do parecer, no relatório de atividades, e que a equipe do Projeto MAC SFX 2017, pelos números de atividades apresentado no relatório, realizou mais do que se propunham a fazer, e que, originalmente, o projeto tinha uma exposição de artes visuais, dezesseis apresentações musicais, doze apresentações de artes cênicas, oito sessões de filmes e vídeos e oito oficinas de artes, e realizaram vinte e oito apresentações musicais, doze apresentações de artes cênicas, oito sessões de filmes e dezenove oficinas de arte com visitas monitoradas de escolas. O Sr. Fernando questiona se a equipe é de São Francisco Xavier. O Secretário afirma que sim. O Sr. Fernando pergunta se as atividades foram realizadas por MEI ou pessoa física. O Sr. Antonio responde que foi feito por pessoa física. Em seguida, o Secretário destaca que, das setenta e cinco atividades propostas realizaram oitenta e cinco e, em relação ao público das mil, duzentos e oitenta pessoas previstas foi atingido três mil e trezentos pessoas, e que, em termos qualitativos, foi interessante verificar que as visitas monitoradas tinha uma boa proposta didática, pois na visita dos alunos os mesmos tinham contato direto com os artistas e depois as crianças realizavam uma atividade vinculada as artes plásticas (escultura, pintura etc) como forma de interpretação da visita e de alguma obra que marcou o

3

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO**  
**CONSELHO GESTOR - BIÊNIO 2017/2018**  
**ATA CG Nº 03 – REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/02/2018**

---

aluno na visitação. O Secretário diz que o Projeto conseguiu atingir uma extensão maior do que se propuseram e diz que, provavelmente, nos próximos editais será permitido a entrada de projetos já realizados anteriormente, e explica que, até o momento, os editais não aceitam projetos que já foram aprovados e executados pelo Fundo Municipal de Cultura, e finaliza dizendo que será necessária uma conversa futura para repensar sobre o assunto, pois há projetos que valem a pena ser realizados novamente. **Sendo assim, passa a palavra ao Sr. Aldo, que abre a votação, sendo o projeto MACSFX2017 aprovado por unanimidade. Então, o Secretário passa para o último item da pauta: Assuntos Gerais**, na qual relata a entrada de Mirian Cris, artista e gestora cultural para o Fundo Municipal de Cultura com a função de acompanhar os projetos. O Secretário questiona se há mais algum assunto a ser tratado. Nada mais havendo a tratar, o Secretário encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Antonio Carlos Oliveira da Silva, secretariei a reunião e redigi a presente Ata.

---

Antonio Carlos Oliveira da Silva  
Secretário Executivo do Fundo Municipal de Cultura

---

Aldo Zonzini Filho  
Presidente do Conselho Gestor

***Ata aprovada em reunião extraordinária do Conselho Gestor do dia 14 de março de 2018***